

## PARLENDAS

"Dedo Mindinho  
Seu vizinho,  
Maior de todos  
Fura-bolos  
Cata-piolhos."

"Hoje é domingo /  
pede cachimbo....."

"Um, dois, /  
feijão com arroz....."

"Cadê o toucinho  
Que tava aqui?  
O gato comeu.  
Cadê o gato?  
Fugiu pro mato....."

"Santa Luzia  
Passou por aqui  
Com seu cavalinho  
Comendo capim.  
Santa Luzia  
Passou por aqui.  
Tire esse cisco  
Que caiu em mim."

"Batatinha quando nasce  
espalha rama pelo chão.  
Menininha quando dorme  
põe a mão no coração."

"Meio dia,  
Macaco assobia,  
Panela no fogo,  
Barriga vazia.  
Macaco torrado,  
Que vem da Bahia,  
Fazendo careta,  
Pra dona Sofia."

"Entrou pela perna do pato,  
Saiu pela perna do pinto.  
O rei mandou dizer  
Que quem quiser  
Que conte cinco:  
Um, dois, três, quatro, cinco!"

"Serra, serra, serrador!  
Serra o papo do vovô!  
Quantas tábuas já serrou?"

"Quem cochicha,  
O rabo espicha,

Come pão  
Com lagartixa”

“Papagaio come milho.  
periquito leva a fama.  
Cantam uns e choram outros  
Triste sina de quem ama.”

“Eu sou pequenina,  
Da perna grossa,  
Vestido curto,  
Papai não gosta.”

“Por detrás daquele morro,  
Passa boi, passa boiada,  
Também passa moreninha,  
De cabelo cacheado.”

“Lá em cima do piano  
tem um copo de veneno.  
Quem bebeu, morreu.  
O azar não foi meu.”

“Corre, Cutia,  
Na casa da Tia  
Corre Cipó  
Na casa da Avó

Lencinho na mão  
caiu no chão  
Moça bonita  
Do meu coração.”

“Fui ao botequim  
Tomar café.  
Encontrei um cachorrinho  
De rabinho em pé.  
Sai pra fora, cachorrinho,  
Que eu te dou um pontapé!”

(<http://www.kathleenlessa.prosaeverso.net/visualizar.php?id=218592>)

### **No morro chato**

Tem uma moça chata  
Com um tacho chato na cabeça.  
Moça chata, esse tacho chato é  
seu?

### **Sol e Chuva,**

Casamento de viúva.  
Chuva e sol,  
Casamento de espanhol.

### **Um sapo dentro do saco.**

O saco com o sapo dentro.  
O sapo batendo o papo,  
E o papo cheio de vento.

**Pedrinha rolou**

Pisquei  
Pro mocinho  
Mocinho gostou  
Contei pra mamãe  
Mamãe nem ligou  
Contei pro papai  
Chinelo cantou

**Hoje é Domingo,**

Pede cachimbo  
O cachimbo é de ouro,  
Bate no touro,  
O touro é valente,  
Bate na gente,  
A gente é fraco,  
Cai no buraco,  
O buraco é fundo,  
Acabou-se o mundo.

**Amanhã é que é Domingo,**

Pé de cachimbo.  
Galo monteiro  
Pisou na areia.  
Areia é fina,  
Que dá no sino.  
O sino é de ouro,  
Que dá no besouro.  
O besouro é de prata,  
Que da na barata.  
A barata é valente,  
Que dá no tenente.  
O tenente é mofino,

Que dá no menino.  
O menino é danado,  
Que dá no soldado.  
O soldado é valente, que dá na gente...

**Um, dois, feijão com arroz**

Três, quatro, feijão no prato  
Cinco, seis, falar inglês  
Sete, oito, comer biscoito  
Nove, dez, comer pastéis

**Uni duni tê**

Salamê min guê  
Sorvete colorido  
O escolhido foi  
VOCÊ

**Mindinho**

Seu vizinho  
Pai de todos  
Fura bolo  
Mata piolho

**Lá em cima do piano tem um copo de veneno**

Quem bebeu morreu  
O culpado não fui  
EU

**Eu sou pequena,**

Da perna grossa,

Vestido curto,  
Papai não gosta  
Homem com homem  
Mulher com mulher  
Faca sem ponta  
Galinha sem pé  
(Escondendo dedo por dedo)  
Uma, duas argolinhas  
Finca o pé na pampolinha  
O rapaz que joga faz  
Faz o jogo do capão  
Lá detrás do morondão  
Recolhe o seu dedinho  
Que lá vai um beliscão.

**Um elefante amola muita gente...**

Dois elefantes... amolam,  
amolam muita gente...  
Três elefantes... amolam,  
amolam, amolam muita gente...  
Quatro elefantes amolam,  
amolam, amolam, amolam muito  
mais...  
(continua...)

**Jacaré foi ao mercado**

Não sabia o que comprar  
Comprou uma cadeirinha pra  
comadre se sentar  
A comadre se sentou  
A cadeira esborrachou

Jacaré chorou, chorou  
O dinheiro que gastou

**Nuvem sol**

Sol nuvem  
Céu chuva  
Chuva céu  
Ai meu deus  
Perdi o anel

**Comi carne moída**

E meu interior ficou moído  
Meu filho moeu paçoca  
E meu cabelo ficou uma  
maçaroca.

**Onça pintada com pintas pretas**

Me deu tanto medo que fiquei até  
pintada  
Meu namorado ficou pintadinho  
de cores legais  
E eu aqui pintada com pintas  
pretas  
Que na verdade era uma doença  
que peguei da onça preta

**Rola bola, bola rola**

Rola pedra, pedra rola  
Fala logo e não enrola  
Que você nasceu na Angola.

**Tem peixe na pia fria,**

Pula gato, gato mia,

Lá vem a tia Maria,  
E não vem de mão vazia  
Pula gato, gato mia  
Caiu o chinelo qu'ela trazia

**Fui passear na pinguelinha,**

Chinelo caiu do pé.  
Os peixinhos reclamaram:  
Que cheirinho de chulé!

**Num ninho de mafagafos**

Quatro mafagafinhos há  
Quem os desmafagafizar  
Bom desmafagafizador será

**Por detrás daquele morro,**

Passa boi, passa boiada,  
Também passa moreninha,  
De cabelo cacheado.  
Quem cochicha,  
O rabo espicha,  
Come pão,  
Com lagartixa.

**Piuí, abacaxi**

Olha o chão pra não cair  
Se cair  
Vai machucar  
E a mamãe não vai gostar  
Fui à feira comprar uva.  
Encontrei uma coruja,

Pisei no rabo dela.  
Ela me chamou de cara suja.

**Chuva e sol, casamento**

De espanhol.  
Sol e chuva, casamento  
De viúva.

**Cabra cega de onde veio?**

Vim do Pandó  
Que trouxeste para mim?  
Pão de Ló  
Me dê um pedacinho?  
Não dá pra mim  
Quanto mais pra tua avó.  
Luar, Luar  
Pega esse menino  
E ajuda a criar.

**Quem foi a Cotia**

Perdeu a tia  
Quem foi pra Pirapora  
Perdeu a hora  
Quem foi pra Portugal  
Perdeu o lugar  
Quem foi à roça  
Perdeu a carroça  
Rico trigo

**Por que o sapo não lava o pé?**

Hum... Que cheiro de chulé !  
Deve ser porque não quer.  
Ele mora lá na lagoa.

Mas ele não lava o pé é mesmo  
porque não quer ?  
Ele até que quer, mas canta  
muito e se encanta,  
Acaba se esquecendo do seu  
chulé. Que chulé !  
E Dona Sapa, mulher do sapo,  
não se incomoda ?  
Já virou moda, chulé do sapo que  
ela quer.  
Que chulé essa Dona Sapa, não  
larga do  
Pé do sapo.  
Que saco ! Que estresse, por isso  
mesmo é que o sapo  
Se esquece do seu chulé, de  
lavar seu pé.

#### **Eu fui por um caminho...**

Eu também  
Encontrei um passarinho...  
Eu também  
Encontrei um dedo mindinho...  
Eu também  
Seu-vizinho,  
Eu também  
Pai de todos,  
Eu também  
Fura-bolos,  
Eu também  
Cata-piolhos.  
Eu também...

#### **Batatinha quando nasce**

Espalha a rama pelo chão.  
Menininha quando dorme...  
Põe a mão no coração.

#### **Um dia, o doce perguntou ao doce**

Qual era o doce mais doce.  
E o doce respondeu ao doce  
Que o doce mais doce  
É o doce de batata-doce.

#### **Entrou por uma porta,**

Saiu pela outra.  
Quem quiser  
Que conte outra.

(<http://brinquedoteca.net.br/?p=698>)